

ESTUDO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS MEDICINAIS NO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA FORTES, MINAS GERAIS, BRASIL.

Amanda Morais Leandro^{1,3}, Berenice Chiavegatto^{2,3}

1 – Acadêmica do curso de Ciências Biológicas, amandamleandro@hotmail.com

2 – Prof. Dr^a. do Curso de Ciências Biológicas,

3 - Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Campus Arnaldo Janssen: Av. Luz Interior, 345 – Estrela Sul – Juiz de Fora/MG.

Resumo

Os estudos etnobotânicos contribuem para a descoberta de formas de usos das plantas. No município de Oliveira Fortes, foram entrevistadas 30 pessoas escolhidas aleatoriamente, com aplicação de questionários semi-estruturados consistindo em dados etnosociais e etnobotânicos. Foram citadas 82 plantas e as representativas foram a hortelã (*Mentha spicata* L.), o funcho (*Foeniculum vulgare* Mill.), a tanchagem (*Plantago major* L.) e o boldo (*Plectranthus barbatus* Andrews). As mesmas plantas também estão entre as mais citadas em outras localidades da mesma microrregião, como os municípios de Rio Novo e Lima Duarte. A população demonstrou interesse na construção de uma horta de plantas medicinais e em palestras com intuito de aprender a utilização mais eficiente destes recursos.

Palavras-chave: Botânica, Conhecimento popular, Flora medicinal.

Introdução

Oliveira Fortes está inserido na Zona da Mata de Minas Gerais, microrregião de Juiz de Fora. Pesquisas etnobotânicas em municípios brasileiros tem grande importância, pois a flora medicinal, principalmente da Mata Atlântica, apesar de toda ameaça antrópica ainda representa uma vasta riqueza natural que as populações dispõem (OLIVEIRA, 2010). A etnobotânica contribui para a descoberta de usos das plantas partindo do conhecimento popular e irá auxiliar a etnofarmacologia.

Material e Métodos

Aplicou-se 30 questionários semi-estruturados no município de Oliveira Fortes àqueles que se dispuseram a participar da pesquisa por livre e espontânea vontade. No questionário foram avaliados dados etnosociais como escolaridade, idade, sexo e dados etnobotânicos como plantas utilizadas como medicinais, modo de preparo e indicações. As entrevistas ocorreram de forma aleatória conforme descrito em Albuquerque (2006) em pontos diversos na área urbana do município e durante as entrevistas domiciliares, as plantas citadas encontradas no quintal ou jardim do entrevistado foram coletadas e herborizadas segundo técnica usual para posterior depósito no Herbário Leopoldo Krieger da Universidade Federal de Juiz de Fora (CESJF).

Resultados e Discussão

Foram citadas 82 plantas diferentes utilizadas como medicinais das quais as nove foram mais expressivas (Tabela 1). A mais citada foi *Mentha spicata* (Lamiaceae) planta exótica introduzida no Brasil nativa da Europa, foi mais citada nos municípios de Lima Duarte (OLIVEIRA, 2010) e Rio Novo (REIS, 2007). *Foeniculum vulgare* (Apiaceae) aparecendo no município de Lima Duarte como a terceira planta mais citada (OLIVEIRA, 2010), em seu óleo essencial destaca-se ao anetol que tem estrutura química semelhante à dopamina, conhecida pela ação laxante no intestino, talvez por isso muito usada em bebês e crianças com cólicas (KAUR et al,

2010). *Plantago major* (Plantaginaceae) obteve um número de citações muito próximo ao encontrado em Lima Duarte (OLIVEIRA, 2010), apresenta em sua composição flavonoides, esteroides, mucilagens, taninos, saponinas, ácidos orgânicos e alcaloides, com falta de toxicidade para doses com 25g da planta para cada litro de água (LORENZI et al, 2008) (Figura 1).

Tabela1: Nove plantas medicinais mais citadas pelos moradores do município de Oliveira Fortes.

Nome Científico	Nome popular	Partes utilizadas	Preparo	Indicações	Nº de citações
<i>Mentha spicata</i> L.	Hortelã	Folhas	Chá/infusão/xarope	Antiinflamatório/calmante/desintéria/despectorante/digestivo/estresse/garganta/gripe/infecção/rins/vermífugo	22
<i>Foeniculum vulgare</i> L.	Funcho/erva doce	Folhas/ sementes	Chá/infusão	Calmante/desintoxicante do fígado/diarreia/dor de barriga/fígado/gripe/insônia/tosse	21
<i>Plantago major</i> L.	Tanchagem	Folhas/ planta inteira/ raízes	Chá/infusão	Antibiótico/dor de garganta/infecção/inflamação/inflamação no ouvido/mal estar	15
<i>Plectranthus barbatus</i> Andrews	Boldo	Folhas	Chá/ maceração	Estômago/fígado/mal estar	12
<i>Plyllanthus tenellus</i> Roxb.	Quebra pedra	Planta inteira	Chá	Estômago/fígado/rins	12
<i>Punica granatum</i> L.	Romã	Cascas do fruto/ folhas	Chá/ maceração	Infecção de garganta	10
<i>Petroselinum crispum</i> (Mill.) Fuss	Salsa	Folhas/ raízes	Chá	Anti-inflamatório/corrimento/diurético/infecção/inflamação nos dentes	10
<i>Coreopsis grandiflora</i> Hogg ex Sweet	Camomila	Flores/ folhas	Chá/ maceração	Calmante/dor no estômago/febre/reumatismo	9
<i>Melissa officinalis</i> L.	Erva cidreira	Folhas	Chá/xarope	Calmante/despectorante/gripe/tosse	9

As mulheres totalizaram 29 das 30 entrevistas, a idade variou conforme Gráfico 1.

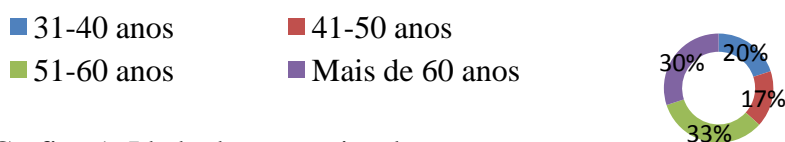


Gráfico 1: Idade dos entrevistados

Na escolaridade infere-se que a faixa etária de maior expressão também é a com menos escolaridade, devido a falta de escolas no município quando esses indivíduos eram crianças (Gráfico 2).

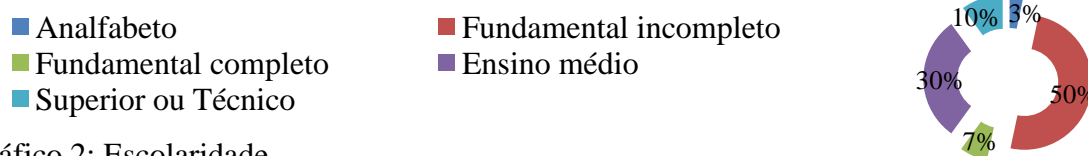


Gráfico 2: Escolaridade

Quanto ao horário, 40% declararam coletar a planta pela manhã, 6,67% à tarde, 10% à noite e 43,33% na hora de fazer uso. No que diz respeito ao aprendizado 86,67% disseram ter aprendido com seus pais e 93,33% que transmitem seus conhecimentos sobre as plantas e formas de uso por

ser mais natural e para continuar a tradição. A possibilidade de construção de uma horta comunitária foi aprovada por 86,67% dos entrevistados, que disseram precisar de mais informações como palestras e oficinas para poder fazer uso adequado de mais plantas medicinais.

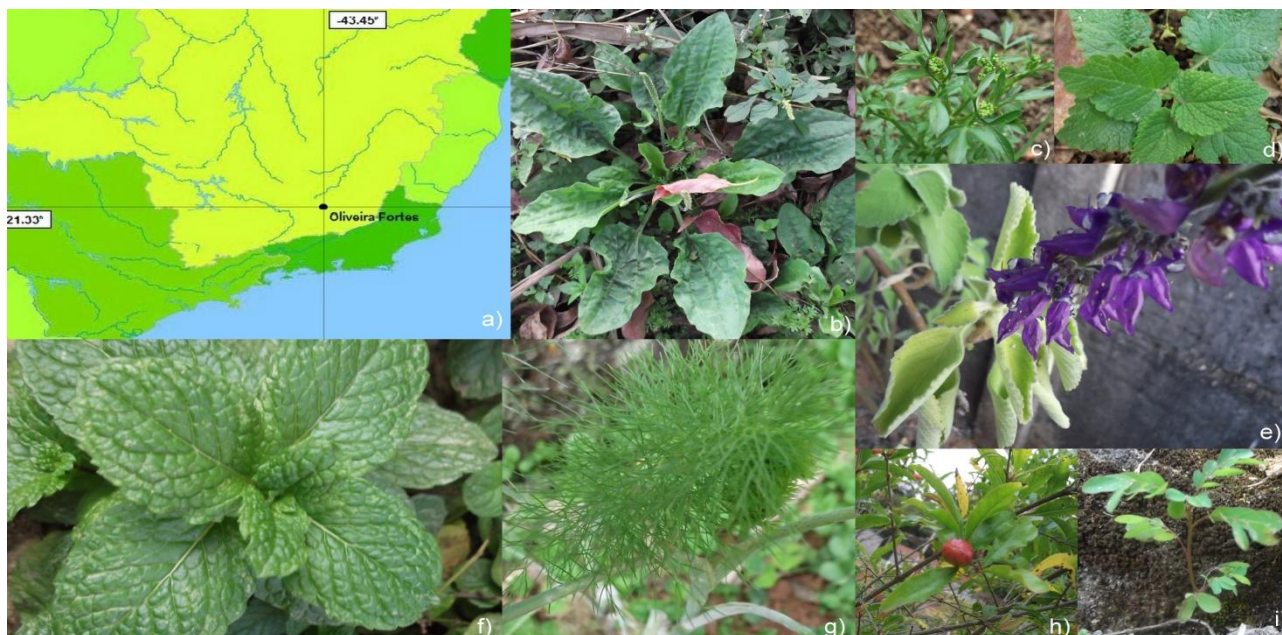


Figura 1: a) Localização do município de Oliveira Fortes. Fonte: <http://www.ibge.gov.br> Plantas utilizadas: b) *Plantago major* L., c) *Petroselinum crispum* (Mill.) Fuss., d) *Melissa officinalis* L., e) *Plectranthus barbatus* Andrews, f) *Mentha spicata* L., g) *Foeniculum vulgare* Mill., h) *Punica granatum* L e i) *Plyllanthus tenellus* Roxb. Fonte: Amanda M. Leandro

Agradecimentos

Ao Prof. Dr. Luiz Menini Neto por sempre estar disposto a ajudar. E em especial aos moradores de Oliveira Fortes por terem contribuído com essa pesquisa, pois sem eles não haveria estudo.

Referências

ALBUQUERQUE, U. P.; HANAZAKI, N. 2006. As pesquisas etnodirigidas na descoberta de novos fármacos de interesse médico e farmacêutico: fragilidades e perspectivas. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, 16: 678-689.

KAUR, G. J.; ARORA, D. S. 2010. Bioactive potential of *Anethum graveolens*, *Foeniculum vulgare* and *Trachyspermum ammi* belonging to the family Umbelliferae - Current status. **Journal of Medicinal Plants Research**, 4(2): 087-094.

LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. 2008. **Plantas medicinais no Brasil: Nativas e exóticas**. 2ª. ed. Nova Odessa, São Paulo: Instituto Plantarum.

OLIVEIRA, E. R. 2010. Levantamento etnobotânico de plantas medicinais utilizadas pelos moradores do povoado de Manejo – Lima Duarte (MG). **Trabalho de Conclusão de Curso** (Monografia – Graduação em Ciências Biológicas). Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. 28 f.

REIS, G. V. 2007. Estudo etnobotânico de plantas medicinais no município de Rio Novo, MG, Brasil. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Monografia – Graduação em Ciências Biológicas). Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. 31f.